NOTA DE ABERTURA

Com este volume sobre o imaginário social, a revista Comunicação e Sociedade define-se como revista temática nas Ciências da Comunicação. Grande parte dos artigos decorre de comunicações apresentadas ao Seminário «Comunicação e Imaginário», que o Núcleo de Estudos de Comunicação e Sociedade (NECS), unidade de investigação do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho, realizou em Abril de 2002.

Michel Maffesoli, José Bragança de Miranda, José Augusto Mourão, João Mário Grilo, Albertino Gonçalves e Moisés de Lemos Martins, colocando-se sob o signo da crise do moderno, interrogam, de diferentes maneiras, as figurações do humano projectadas pela articulação das novas tecnologias da imagem com os média e o imaginário, e interrogam também as consequências da confluência da técnica e da estética, que estetiza a experiência e realiza a cultura como controle. André Berten, Eduardo Prado Coelho, Carolina Leite, Luís Carmelo, Luís Filipe Teixeira e Alberto Filipe Araújo, por sua vez, figurando igualmente o humano, confrontam-nos com aquilo que nos é dado ainda esperar, pelo sonho da utopia do corpo e das ligações livres.

Uma parte significativa do espaço da revista foi, todavia, reservada para propostas abertas no domínio da comunicação. Daniel Bougnoux debate num curto artigo, e também numa entrevista, as condições de possibilidade das ciências da comunicação; Adriano Duarte Rodrigues faz um balanço crítico, e também prospectivo, das ciências da comunicação em Portugal; Xosé López García debate as estratégias dos meios de comunicação local no contexto da crescente homogeneização

global e Teresa Ruão interroga, em estudo de caso, a identidade das marcas industriais e comerciais e coloca a hipótese das suas virtualidades económicas. São ainda apresentados os primeiros resultados de três projectos colectivos de investigação sobre cultura digital.

Um espaço que queremos cada vez mais alargado é aquele que destinamos à apresentação de notas de leitura e à proposta de pequenos ensaios, que não tenham tomado ainda a forma de projectos de investigação. Este volume de Comunicação e Sociedade é já a imagem do propósito que aqui formulamos.

Moisés de Lemos Martins